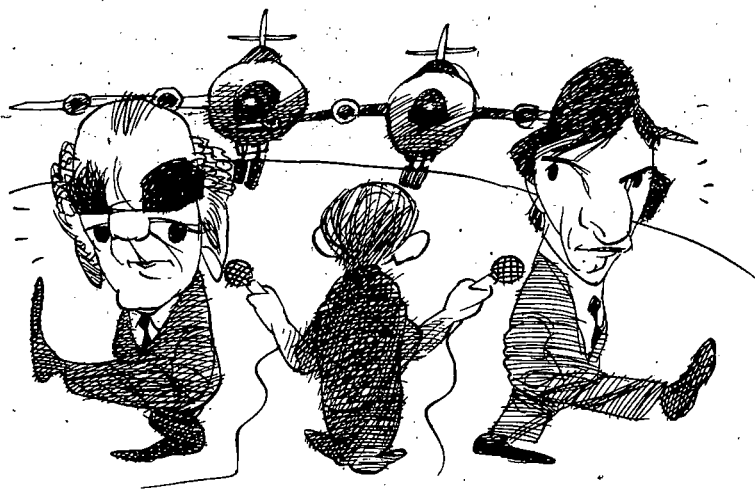




Quem tem medo de quem?

Brizola e Collor evitam encontro constrangedor

BRASÍLIA — Um providencial aviso da torre do Aeroporto de Brasília ao avião do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, quando este se preparava para aterrissar, evitou ontem um encontro constrangedor do candidato com seu adversário do PDT, Leonel Brizola. Este acabara de chegar e dava entrevista no hangar de chegada de jatinhos — justamente o local onde, conforme o previsto, desembarcaria Collor —, quando apontou nos céus o avião do candidato do PRN. Avisado pela torre, Collor mudou de rota e desembarcou no terminal principal do Aeroporto,

a cerca de 500 metros, retirando-se sem falar com os jornalistas.

Assessores do candidato do PRN e parlamentares que o aguardavam explicaram que Collor achara conveniente não encontrar-se com Brizola. Naquele momento, o pedetista dava uma entrevista chamando-o de “marajá” e dizendo que Collor não deve ser “covarde” e fugir ao confronto com os demais candidatos. Brizola, contudo, também fugiu do encontro: quando viu o jatinho de Collor descendo, encerrou a entrevista e foi embora.

Minutos antes, o hangar do terminal 2 do Aeroporto vivera momentos inusitados. Brizolistas e partidários de Collor disputavam o mesmo espaço, à espera de seus candidatos, misturando-se nas salas de espera. O tratamento, contudo, foi cordial, sem qualquer incidente entre as duas torcidas.